

UFVJM se destaca entre as IES brasileiras



UFVJM desponta entre as seis melhores instituições de ensino superior de Minas no quesito graduação

De acordo com os resultados divulgados no final de 2012 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC), os cursos de graduação da UFMJM estão entre os melhores entre as Instituições de Ensino Superior (IES) do país. Avaliando o conceito médio da graduação, instrumento que avalia apenas

a qualidade dos cursos de graduação, a UFMJM é a 6ª colocada entre as IES de Minas Gerais e a 14ª entre as instituições brasileiras. Essa classificação dos cursos de graduação é considerada muito boa pela Pró-Reitoria de Graduação da UFMJM, por se tratar de uma instituição que tem apenas sete anos de existência e que se encontra em processo de consolidação.

UFVJM E UNIVALE INTERAGEM NO RONDON 2013

EXTENSÃO//10



Equipe da UFMJM participa da operação São Francisco do Rondon em Ribeirãopolis (SE)

RESIDÊNCIA MÉDICA TEM INÍCIO NA UFMJM

PESQUISA//11



Primeiros médicos do programa de Residência Médica da UFMJM

Missão Minas-França

Diretoria de Relações Internacionais e Instituto de Ciência e Tecnologia da UFMJM, através da Sectes, participam de missão na França.

ENSINO//7

A caminho da consolidação

A UFVJM tem apenas sete anos de existência como universidade, entretanto, desponta entre as seis melhores instituições de ensino superior, no que se refere à qualidade dos cursos de graduação, do estado de Minas Gerais. O que vem sendo feito para alcançar índices dessa natureza?

Esta 39ª edição do Jornal da UFVJM revela os esforços e iniciativas que têm sido envidados pela Instituição para que, por exemplo, um curso recém-criado como o de Sistemas de Informação conquiste conceito cinco no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e figure entre os melhores do País, e, ainda, que o curso Interdisciplinar em Humanidades obtenha nota quatro na avaliação feita pelo MEC.

O Jornal apresenta também os diversos programas de pós-graduação criados, destacando a Residência Médica, o mestrado em Ciências Humanas e o doutorado em Biocombustíveis, único no Brasil. Esse tipo de inovação demonstra a qualidade dos profissionais que compõem o quadro da UFVJM, sejam eles docentes ou técnicos administrativos: pessoas capacitadas, conscientes da necessidade de trazer para os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri cursos que atendam os anseios da população e, sobretudo, impulsionadas a consolidar o ensino da Instituição, elevando-a aos níveis de excelência das grandes universidades brasileiras.

As portas abertas para que estudantes de Angola e Moçambique realizem suas pesquisas reforçam a preocupação da UFVJM em interagir com outros países, interação essa que caminha a passos largos: confira a participação da Diretoria de Relações Internacionais na Cúpula Acadêmica da América Latina, Caribe e União Europeia, realizada no Chile, discutindo a importância da cooperação entre essas nações no âmbito da educação superior, ciência, tecnologia e inovação. É nossa Universidade mostrando a cara para o mundo.

Os variados projetos de extensão desenvolvidos por docentes e discentes da Universidade - Rondon, Rádio Ciência (audiência recorde no mês de março), Revista Espinhaço, Observatório Cultural de Diamantina, Cine Mucuri, Euclides para os Vales (levando a Matemática ao Ensino Médio e à Educação de Jovens e Adultos), entre outros - transpõem os 'muros' da Academia e se aproximam daqueles que a compõem do lado de fora. É a democratização do conhecimento.

Ao ficar consciente de todo o conteúdo desta edição, o leitor terá a certeza de que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri ao integrar ensino, pesquisa e extensão transforma a vida dos cidadãos não apenas dos seus Vales, mas também de Minas e do Brasil.

Boa leitura!

EVENTO ///	3	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO SÃO TEMAS DE EVENTOS NA UFVJM
	4	FÓRUM DISCUTE INSERÇÃO DO ENSINO NO COTIDIANO DO SERVIÇO HOSPITALAR
ENSINO ///	5	CURSOS DE GRADUAÇÃO RECEBEM BOAS NOTAS EM AVALIAÇÃO DO MEC
	6	PIBID PROMOVE ATIVIDADES EM ESCOLAS DE DIAMANTINA E REGIÃO
	7	SIMULAÇÃO REALÍSTICA E INTERCÂMBIO SÃO NOVIDADES PARA O ENSINO
DESTAQUES///	8	DESAFIOS TECNOLÓGICOS, INTEGRAÇÃO E ALTERNATIVAS PARA A PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
	9	CONCURSO LITERÁRIO PREMIA 12 AUTORES
EXTENSÃO///	10	NOVAS BOLSAS DE PRODUTIVIDADE PARA A UFVJM
	11	AUMENTA A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
PESQUISA///	12	CAMPUS DO MUCURI TEM SUA PRIMEIRA EMPRESA JÚNIOR
	13	ALTERADO O SISTEMA DE EMPRÉSTIMOS DE LIVROS NAS BIBLIOTECAS
GERAL///	14	RÁDIO CIÊNCIA ATINGE CERCA DE 16.000 OUVINTES EM MARÇO
	15	CHARADAS
CURTAS///	16	
ENTRETENIMENTO///		



JORNAL DA UFVJM /// publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri / Ano IV / edição 39 / nov./dez./2012 - jan./fev./2013
ISSN 2238-8176



Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes /// Mtb 04.648 /// DRT/MG
Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu
Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior
Redação e Edição: Léa Sá Fortes
Revisão: Lucy Oliveira
Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva, Ana Catarina Perez Dias, Donald Rosa Pires Junior, Herton Helder Rocha Pires, Léa Sá Fortes e Valter Andrade de Carvalho Júnior.
Correspondentes: Alessandra Orsetti, André Luiz Covre, Cristiano Verutti, Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, Delair Moreira da Silva,

Diva Machado, Fernanda Valim, Flaviana Dornela Verli, Gabriela de Cássia Ribeiro, Gleyce Dutra, Gustavo Aveiro de Araújo, Jaime Batista de Souza, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Marcos Adriano da Cunha, Maria Neudes S. de Oliveira, Olga Dumont Flecha, Renata Andrade, Renato Guilherme Trede, Ricardo Brasil, Rosângela Borborema Rodrigues, Silvio Diogo Lourenço dos Santos, Ulysses Barros de A. Maia.
Diagramação: Alan Santos de Pinho
Editoração gráfica: Alan Santos de Pinho e Léa Sá Fortes
Projeto gráfico: Popcorn Comunicação e Marketing

UFVJM realiza II Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão

O EXERCÍCIO DA INDISSOCIABILIDADE

A UFVJM realizará, no próximo mês de junho, a II Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra). O evento terá quatro dias de duração, de 5 a 8 de junho, e será realizado no Campus JK. A programação combinará momentos científicos e culturais e contará com a presença de palestrantes de diferentes universidades: UFVJM, UFBA, UFS-

Car, UFRS, UFMG, UFFS, UFV, UnB, UFPE, USP, UFSJ, Uniube, UNIDERP, UFOP, IFMG; representantes de diversas instituições: Embaixada da França no Brasil, Instituto GAMmon, Cruzeiro Esporte Clube, Instituto



Biotrópicos, CNBB, Seminário Arquidiocesano de Diamantina, Capes, Unifesp, FGV. Também fazem parte da programação a apresentação de trabalhos, de forma oral e em pôster, e minicursos. Mais informações podem ser obtidas na home page da II Sintegra: sgea.ufvjm.edu.br/sintegra2013/sgea/pg/index.

Campus do Mucuri realiza o I Workshop de Integração



No período de 8 a 10 de abril, será realizado o I Workshop de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus do Mucuri.

O evento tem o objetivo de promover o encontro da comunidade acadêmica da UFVJM e demais Instituições de Ensino Superior, bem como divulgar os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na Instituição, consolidando os

Vales do Jequitinhonha e do Mucuri como atrativos ao desenvolvimento científico e tecnológico do país. A programação do Workshop constará de palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentação de trabalhos.

UFVJM participa de evento internacional sobre Ação Pública, Problemas Sociais e Cidades Intermediárias

Realizado em janeiro, na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal, o “IV Colóquio Internacional de Pós-Graduação: Ação Pública e Problemas Sociais em Cidades Intermediárias” contou com a presença de representantes discentes e docentes dos Grupos de Estudos: Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar (Gepaf) e Grupo de Estudos em Softwares Livres no Ensino (Gese), sediados no Campus do Mucuri da UFVJM.

Embora o evento tenha sido destinado a pesquisadores de pós-graduação de universidades brasileiras e europeias, os alunos de graduação do Campus do Mucuri tiveram seus trabalhos aceitos e bem avaliados, o que permitiu um intercâmbio bem sucedido, uma vez que estabeleceram contato com outros pesquisadores para a realização de convênios entre a UFVJM, a Universidade Nova de Lisboa e outras universidades do mundo.

Segundo informações dos alunos e

seus professores orientadores, a participação nesse evento, que teve a parceria da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Minas Gerais (Fapemig) e da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), abriu portas para a promoção de algo bastante importante para a UFVJM: levar para o mundo os saberes produzidos nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

O IV Colóquio abordou temas como a questão da concentração de renda em cidades intermediárias e a ação pública para o desenvolvimento territorial, além da participação dessas cidades em transações internacionais. Participaram do evento alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência e Tecnologia e Serviço Social, além do professor Leonel de Oliveira Pinheiro, do departamento Interdisciplinar de Ciências Básicas da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), membro do comitê científico do evento.



Professor Leonel com os alunos no Templo Romano de Évora em Portugal

/// Fapemig no Interior realiza sua 13ª edição no Campus do Mucuri

A UFVJM sediou pela segunda vez o evento “Fapemig no Interior”. Nesse ano, o evento foi realizado no Campus do Mucuri, nos dias 8 e 9 de abril, junto com o I Workshop de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão. Esta é primeira vez que o evento foi realizado em um campus fora da sede das universidades. A 13ª edição do Fapemig

no Interior contou com a presença do presidente e diretores da Fundação, bem como dos membros do seu Conselho Curador.

O objetivo do evento foi a apresentação institucional da Fapemig, o envolvimento regional, e o diálogo direto com a comunidade acadêmico-científica local possibilitando registrar as demandas regionais

e sua interação com o Conselho Curador, para sanar dúvidas, e oportunizar a apresentação de projetos e laboratórios que contam ou possam contar com o apoio da Fapemig, ressaltando seu impacto social para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Estiveram presentes o reitor da UFVJM e os representantes da área de pesquisa.

UFVJM realiza I Fórum dos Hospitais de Ensino: construindo um novo cenário



A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (Depe) e o curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), com o apoio do Pró-Saúde I da UFVJM, da Santa Casa de Caridade e do Hospital Nossa Senhora da Saúde, ambos de Diamantina, realizaram, nos dias 4 e 5 de abril, no Anfiteatro do Campus I, o I Fórum dos Hospitais de Ensino: construindo um novo cenário.

O evento teve como público-alvo profissionais do serviço de saúde hospi-

tal: enfermeiros e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais; docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia; e profissionais da administração das instituições hospitalares de Diamantina, das Pró-Reitorias de Graduação (Prograd), Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM. Participaram também outros profissionais de saúde, bem como docentes e discentes de cursos

de graduação de outras áreas.

O Fórum teve como objetivos: debater as questões relativas à inserção do ensino no cotidiano do serviço hospitalar; promover a troca de experiências sobre a transformação de um serviço de saúde terciário em hospital ensino; discutir o papel do profissional de saúde, docente, discente e administrativo na dinâmica do hospital ensino; e identificar questões da realidade local para posteriores debates e encaminhamentos.

Facilidades e serviços para sua vida acadêmica? Clique aqui



matrículas | notas | informações acadêmicas

<http://www.ufvjm.edu.br/drca>

/// Sistemas de Informação conquista conceito cinco no Enade

O curso de Sistemas de Informação da UFVJM obteve conceito cinco no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), aplicado pelo MEC aos alunos de graduação. O resultado do Enade foi divulgado no mês de dezembro de 2012 e, de acordo com o ranking das graduações, apresentado em matéria publicada pelo Jornal Folha de São Paulo sobre os resultados do Enade, o curso foi considerado o segundo melhor no Brasil nessa área.

O MEC divulgou os conceitos do Índice Geral de Cursos (IGC) referentes ao ciclo de avaliações realizadas entre 2008 e 2011 em

2.136 universidades, faculdades e centros universitários, e os resultados dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) de 4.403 instituições, que incluem a nota do Enade aplicado no ano passado. O conceito varia entre um e cinco e o MEC considera insuficiente qualquer conceito abaixo de três.

De acordo com informações do MEC, 50,6% do total das instituições tiveram conceito três, enquanto 8,9% alcançaram o conceito quatro do índice. Apenas 1,3% do total tiveram a nota máxima no Índice Geral de Cursos. O IGC da UFVJM está na faixa quatro.

Interdisciplinar em Humanidades recebe nota quatro na avaliação do MEC



Vista parcial do prédio sede da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades no Campus JK

O curso Interdisciplinar em Humanidades (BHu), primeira graduação da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da UFVJM, recebeu neste ano a visita dos avaliadores do Ministério da Educação (MEC) que concederam nota quatro para o curso dentro de um conceito máximo de cinco pontos.

A positiva avaliação do curso vem acompanhada da mudança da FIH para suas novas instalações, em prédio próprio. O novo prédio da FIH possui dois andares que abrigam



Hall interno do prédio da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

80 gabinetes individuais dos professores dos sete cursos que abriga: Interdisciplinar em Humanidades, Turismo, Letras Portugêses/Inglês, Letras Portugêses/Espanhol, História, Geografia e Pedagogia. O prédio conta com salas para direção e vice-direção, salas de coordenação e laboratórios para todos os cursos, além de dois laboratórios de informática. A FIH tem a previsão de receber ainda mais dois prédios: o Centro de Humanidades, já em fase de construção, e o Museu e Arquivo Histórico.

Estudantes de Turismo e Humanidades desenvolvem atividades de interação



Coordenados pela professora do curso de Turismo, Ana Flavia Figueiredo, também coordenadora do projeto Observatório Cultural de

Diamantina, os estudantes da disciplina de Fundamentos da Hospitalidade, dos cursos de Turismo e Interdisciplinar em Humanidades da UFVJM, desenvolveram nos dias 5 e 6 de fevereiro atividades de interação e acolhimento com a comunidade acadêmica do Campus JK.

Segundo a professora, as atividades tiveram o propósito de suscitar reflexões acerca da hospitalidade, compreendida aqui enquanto fato social total e de um modo substantivo (transcendendo a perspectiva adjetiva, de qualidade) em nossa universidade.

Divididos em grupos, os estudantes coordenaram jogos de dominó, xadrez, entre outros; organizaram um chá da tarde; produziram um curta-metragem de entrevistas com professores, alunos e técnicos administrativos sobre como percebiam a hospitalidade (ou seu oposto, elementos de hostilidade) no espaço público da Universidade e de Diamantina; realizaram atividades de arte em que a comunidade acadêmica podia expressar suas opiniões acerca do tema; música; sarau; artes marciais; um palco livre na Praça de Serviços; e uma peça de teatro encenada no Anfiteatro do Campus I.

O trabalho foi apoiado pelas coordenações dos cursos de Turismo e Humanidades, e pela Pró-Reitoria de Administração.

Pibid Educação Física atua em escolas públicas



Alunos do Pibid durante festival de jogos, brincadeiras e dança nas escolas

/// A equipe do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Educação Física (PIBIDefi) da UFVJM, coordenada pelo professor Leandro Cordeiro, do departamento de Educação Física, realizou diversos eventos relacionados à cultura corporal do movimento em escolas públicas da ci-

dade de Diamantina.

As atividades foram idealizadas, organizadas e executadas pelos alunos bolsistas do PIBIDefi, sob a orientação dos professores supervisores das seguintes escolas: E.E. Prof.^a Ayna Torres; E.E. Prof.^a Gabriela Neves; E.E. Prof.^a Maria Augusta Caldeira Brant. Consta da programação: Festival de Jogos e Brincadeiras, Futebóis, Festival de Dança, 3

Horas de Futsal e Festival de Atletismo.

A realização desses eventos nas escolas parceiras do PIBIDefi contribuiu mais uma vez para a aproximação entre a Educação Básica e a Educação Superior em Diamantina, permitindo que todos os sujeitos envolvidos se reconheçam como os reais atores da sua própria educação, da sua própria história.

Pibid Diversidade entra no seu segundo ano de realização

/// Em seu segundo ano de execução, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) Diversidade, projeto de extensão vinculado ao Programa de Licenciatura em Educação para o Campo (Procampo) da UFVJM, renova sua iniciativa de promover o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores do campo e do interior do Vale do Jequitinhonha.

Coordenado pelo prof. Paulo Afrânio Sant'Anna, da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), o Pibid Diversidade agrega quatro subprojetos desenvolvidos em escolas de sete diferentes cidades do Vale: Almenara, Araçuaí, Itamarandiba, Montes Claros, Vargem Grande, Veredinha e Virgem da Lapa.

Os projetos estão sendo coordenados pelos professores Marivaldo Carvalho, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Fernanda Valim, Luiz Otávio Marques e Danielle Piuzana, da FIH, e possuem caráter interdisciplinar, com trabalhos que mobilizam temas como memória, oralidade, escrita, educação do campo e luta social, partindo da sensibilização literária, artística e cultural dos grupos locais.

O Pibid Diversidade está concedendo bolsas aos alunos de Licenciatura do Campo da UFVJM e promovendo a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas municipais e Escola Família Agrícola (EFA) para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola, também bolsista.

O Programa terminará em novembro de 2013. Mais informações: <http://pibidufvjm.webnode.com/>.



Bolsista do Pibid com alunos da Escola Municipal Olinto Ramalho - Araçuaí (MG)

Professor da FCBS realiza curso de simulação realística

/// A simulação realística capacita profissionais para o atendimento ao paciente desde sua chegada ao hospital até sua alta.



Professor Marcos no Hospital Albert Einstein, onde foi realizado o curso

Com o propósito de introduzir nos cursos de graduação da área de saúde da UFVJM informações e conhecimento sobre o método inovador que

capacita os profissionais de saúde para todo o ciclo de atendimento ao paciente em hospitais, o professor Marcos Luciano Pimenta, do Departamento de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), participou do curso de capacitação em Assistência Farmacêutica na Administração de Medicamentos com o uso da Simulação Realística, nos dias 26 e 27 de fevereiro, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

O curso foi oferecido por um conjunto de instituições parceiras: Centro de Simulação Realística do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein, Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico e

Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar.

O objetivo foi treinar habilidades comportamentais e atitudinais de comunicação e gerenciamento de conflitos nos processos de qualidade e segurança do paciente na prestação de serviços farmacêuticos nos hospitais. O método apoiado por tecnologias de alta complexidade utiliza simuladores, manequins e atores em instalações que criam um hospital virtual. O Centro de Simulação Realística Albert Einstein foi criado em parceria com o principal centro de simulação do mundo, o Chaim Sheba Medical Center de Tel Aviv, em Israel.

A Simulação Realística, nome dado ao novo método, capacita os profissionais para o atendimento ao paciente desde sua chegada ao hospital até os procedimentos utilizados, resultados, relação com familiares e equipe médica, além de replicar experiências da vida real, favorecendo um ambiente participativo e de interatividade. Nesse ambiente é possível treinar profissionais e equipes em diferentes cenários, inclusive os mais raros e os de maior risco.

UFVJM participa da missão Minas-França-Minas

No período de 8 a 16 de março, a diretora de Relações Internacionais da UFVJM, prof.^a Mabel Cor dini, e o diretor e vice-diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) em Diamantina, professores Paulo César de Resende Andrade e Lucas Franco Ferreira, respectivamente, participaram de uma missão acadêmica à França, organizada pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sectes). A missão estava vinculada às atividades desenvolvidas pelo grupo Minas-França-Minas, como forma de concretizar e ampliar a cooperação entre o estado de Minas Gerais e as regiões francesas.

O Minas-França-Minas é um grupo de discussão criado conjuntamente pelo Consulado Honorário da França em Belo Horizonte, o Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França para o Estado de Minas Gerais, a Assessoria de Parcerias

Nacionais e Internacionais da Sectes e as Diretorias de Relações Internacionais das principais universidades mineiras. O grupo surgiu por ocasião do lançamento do edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) de apoio à criação e consolidação da Assessoria Internacional nas universidades mineiras e, desde então, se reúne periodicamente para discutir as possibilidades de cooperação com universidades francesas.

As visitas foram realizadas em Paris, Lille e Toulouse, visando encontro com instituições de ensino superior francesas para firmar novas parcerias e trabalhar em temáticas estratégicas para o desenvolvimento do estado de Minas Gerais.

Os representantes da UFVJM nessa missão aproveitaram a oportunidade para realizarem uma visita ao Conservatoire National des Arts et Métiers

et ao Institut Supérieur de l'Automobile et des Transports, com os quais a UFVJM, juntamente com a Unesp e a Unifei, desenvolverá o projeto de cooperação para capacitação de recursos humanos nas áreas de Energia, Transporte e Infraestrutura (ETI), durante o biênio 2013-2014, na área de materiais e processos para engenharia aeronáutica e aeroespacial.

O projeto foi aprovado pelo Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Brasil France Ingénieur Tecnologia (Brafitec), cujo objetivo é apoiar a cooperação bilateral entre o Brasil e a França por meio de parcerias universitárias nas especialidades das engenharias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação, as iniciativas para aproximação de estrutura e conteúdos curriculares e de metodologias de ensino nos dois países.

ENERGIA DA BIOMASSA: OS DESAFIOS TECNOLÓGICOS DE PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

“Até aqui são escassas as iniciativas de criação e manutenção de programas de pós-graduação dedicados exclusivamente aos desafios associados à temática dos biocombustíveis. A pesquisa tem acontecido à mercê de iniciativas isoladas de grupos espalhados pelo país.”

Com o objetivo de formar recursos humanos qualificados para a multiplicação e aplicação de conhecimento na área de biocombustível, a UFVJM, em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), deram início no ano passado ao primeiro Programa Bi-institucional de Pós-Graduação em Biocombustível do Brasil. Segundo o coordenador, Alexandre Soares dos Santos, e o vice-coordenador, José Domingos Fabris, ambos professores da UFVJM, o Programa vê na cadeia de produção de biocombustíveis uma infinidade de questões acadêmico-tecnológicas que abarcam desde a produção da biomassa agrícola, passando pelos processos industriais químicos ou biotecnológicos, até a atribuição de valor tecnológico a coprodutos, o controle de qualidade e os desdobramentos socioambientais consequentes, todos ambientados e circunscritos à natureza própria de um país continental e que pedem uma abordagem naturalmente multidisciplinar. Confira a entrevista abaixo:

Qual é o panorama da pesquisa em biocombustível no Brasil hoje?

A pesquisa em biocombustíveis no Brasil historicamente apresentou picos de atividade sustentados por intervenções políticas com motivações baseadas em crises econômicas associadas ao mercado de petróleo. Dois eventos que marcaram esse processo foram a criação, em 1975, do “Pró-Álcool”, programa ao qual se pode creditar o sucesso do bioetanol brasileiro produzido a partir da cana-de-açúcar, e o estabelecimento do marco regulatório para a produção e comercialização do biodiesel, instituído em 2005, que tornou o Brasil um dos maiores produtores desse com-

bustível no mundo.

É importante esclarecer que a intensificação das pesquisas na atualidade é decorrente da necessidade de se substituir os combustíveis fósseis, que podem estar indisponíveis ainda neste século.

Esse fato é agravado pela localização das reservas de petróleo mais importantes em regiões do globo constantemente envolvidas em conflitos bélicos e políticos. Além disso, a queima de derivados fósseis é associada a efeitos danosos ao ambiente, como o aumento do efeito estufa.

O desafio com o qual lidamos agora é o desenvolvimento de tecnologias que nos permitam, virtualmente, a transformação de qualquer biomassa de origem vegetal, animal ou microbiana em combustíveis e substitutos para os derivados do petróleo. A estratégia que ganha força na busca de soluções para os desafios que emergem com a afirmação do mercado de biocombustíveis é o enfrentamento organizado e multidisciplinar das questões naturais dessa nova matriz energética. Na última década, têm surgido no Brasil alguns centros de pesquisa dedicados aos biocombustíveis nas proximidades dos grandes centros produtores de álcool e biodiesel.

Ainda assim existe uma lacuna fundamental que cabe à Academia preencher. Isso pode ser feito através da constituição de cursos de graduação e pós-graduação baseados em arranjos multidisciplinares coordenados para a



Os professores José Domingos Fabris e Alexandre Soares dos Santos

formação de especialistas em biocombustíveis e a geração de conhecimento básico e aplicado. Entendemos que esse caminho possibilitará a transformação do que hoje é uma vocação nacional para a agroenergia em empregos, produtos e bem-estar social.

Qual é o diferencial do Programa Bi-institucional de Pós-Graduação em Biocombustível da UFVJM-UFU, com relação aos demais existentes no Brasil?

Até aqui são escassas as iniciativas de criação e manutenção de programas de pós-graduação dedicados exclusivamente aos desafios associados à temática dos biocombustíveis. O desenvolvimento tecnológico e a formação de recursos humanos nessa área têm acontecido de forma dissociada de uma orientação específica para o tema e ocorre fragmentado no tempo, à mercê de iniciativas isoladas de grupos de pesquisa espalhados pelo país.

O Programa de Pós-Graduação em Biocombustíveis, em associação ampla entre a UFVJM e a UFU e com cursos de mestrado acadêmico e doutorado, vê na cadeia de produção de biocombustíveis uma infinidade de questões acadêmico-tecnológicas que abarcam desde a produção da biomassa agrícola, passando pe-

los processos industriais químicos ou biotecnológicos, até a atribuição de valor tecnológico a coprodutos, o controle de qualidade e os desdobramentos socioambientais consequentes, todos ambientados e circunscritos à natureza própria de um país continental e que pedem uma abordagem naturalmente multidisciplinar. Portanto, além de ser o único curso de doutorado do Brasil com a proposta de formar profissionais que se debruçarão sobre diferentes aspectos dos biocombustíveis, o enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e multi-institucional também estabelece um caráter diferenciado ao Programa.

Como a UFVJM está se preparando para se tornar um ambiente pioneiro na pesquisa em agroenergia?

A concepção e a estrutura do Programa de Pós-Graduação em Biocombustíveis configuraram-se como iniciativa pioneira que, desde sua idealização, foi estimulada e apoiada institucionalmente pela UFVJM. O seu caráter inter e multidisciplinar permitiu a congregação de esforços cooperativos entre várias Unidades Acadêmicas e áreas de conhecimento. Essa possibilidade gerou ambiente e entendimento que culminou em projeto para a criação da infraestrutura que pretende tornar-se um núcleo avançado de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e formação de recursos humanos na área de agroenergia.

Um marco importante que contribuirá para a concretização do projeto idealizado foi a destinação de uma área de cinco hectares localizada estrategicamente na Fazenda Experimental da UFVJM, em Couto de Magalhães de Minas. O ambiente para as atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico na área de biocombustíveis deverá abrigar idealmente duas plantas-piloto industriais, uma dedicada à produção de bioetanol e outra dedicada à produção de biodiesel, que deverão trabalhar de forma integrada à produção agrícola e ao aproveitamento dos coprodutos para nutrição animal, adubação de culturas agrícolas e cogeração de energia.

Essas plantas-piloto, que serão projetadas para processar biomassas convencionais e não convencionais, fomentarão a experimentação, o desenvolvimento tecnológico e a docência nos níveis de graduação e pós-graduação, atendendo aos cursos do Programa de Pós-Graduação em Biocombustíveis, a cursos de programas de pós-graduação que possam se beneficiar des-

sa infraestrutura e a cursos de graduação, como os das áreas de engenharias e agrárias.

Em complementação ao parque tecnológico que se pretende construir com o projeto aventado está previsto a construção de ala com laboratórios de pesquisa e desenvolvimento e toda a infraestrutura adequada para a permanência dos pesquisadores e alunos no referido espaço, como alojamentos, restaurantes, secretaria administrativa, conexão à internet, salas de aula e auditórios. A UFVJM e a UFU estão empenhadas em estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para captação dos recursos necessários para o início das obras.

Além do cenário mundial de investimento na descoberta de novos biocombustíveis, a potencialidade natural de Minas Gerais contribui para a definição desse Programa?

“O estado de Minas Gerais tem se preparado para receber indústrias de biorrefinaria e biotecnologia, sendo considerado como local ideal para instalação de empresas de base tecnológica”.

Minas Gerais é hoje o segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil e tem recebido investimentos vultosos para a expansão na área canavieira. Nos últimos anos o estado também tem recebido aportes consideráveis de recursos privados para implantação de áreas plantadas com oleaginosas para a produção de biodiesel, com destaque para o pinhão-manso. Minas também é o estado brasileiro com maior área de florestas plantadas e consome cerca de 60% de todo o carvão vegetal produzido no país. Nesse cenário, a UFVJM, com área de abrangência nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e no Norte do estado, e a UFU, com atuação proeminente no Triângulo Mineiro, dispõem de campo de trabalho abundante no contexto das biomassas energéticas.

O parque industrial mineiro também é rico em setores que demandam pesquisa e de-

envolvimento na área de biocombustíveis. No Norte de Minas, em Montes Claros, encontra-se instalada e em funcionamento a Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro, a maior do estado, e foco de irradiação e promoção de atividades agroindustriais voltadas para o biocombustível. O Triângulo Mineiro, por sua vez, concentra cerca de duas dezenas de usinas sucroalcooleiras e outras tantas usinas de biodiesel. O estado de Minas Gerais tem se preparado para receber indústrias de biorrefinaria e biotecnologia, e muitas empresas de capital nacional e estrangeiro têm vislumbrado Minas Gerais como local ideal para instalação de empresas de base tecnológica, principalmente relacionadas com os setores de alcoolquímica, sucroquímica, oleoquímica e mesmo para implantação de tecnologias emergentes como a produção de etanol de segunda geração.

Do ponto de vista agrônomo e de diversidade biológica, Minas Gerais apresenta grande potencial para a exploração comercial de espécies vegetais endêmicas ou introduzidas, aptas para a produção de biocombustíveis. São exemplos disso a macaúba, o pequi, o buriti, e espécies resistentes a estresse hídrico como a mamona, o pinhão-manso e o sorgo sacarino. A UFVJM já conta com uma coleção sistematicamente controlada de progênies de plantas nativas de pequi, em projeto de melhoramento genético e manejo cultural, sob responsabilidade do professor e pesquisador do curso de Agronomia, José Sebastião Cunha Fernandes.

E o álcool de 2ª geração? O Programa vai abordá-lo?

A produção comercial e sustentável de etanol de segunda geração, ou etanol lignocelulósico, é um dos grandes desafios na área de biocombustíveis, simplesmente porque a lignocelulose é o material de origem biológica mais abundante na natureza. Além disso, essa matéria-prima está presente na maioria dos resíduos agroindustriais, o que garantiria um mercado bastante atraente para escoamento de rejeitos ou coprodutos agroindustriais com nenhum ou baixíssimo valor agregado. Portanto, o Programa de Pós-graduação em Biocombustíveis encara a questão do etanol de segunda geração como tema de trabalho prioritário e que envolve pesquisas nas áreas agrícola, industrial, biotecnológica, econômica e ambiental.

Concurso Literário premia três melhores de cada categoria



Ganhadores do I Concurso Universitário Latino-Americano de Literatura

Promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFVJM, o I Concurso Universitário Latino-Americano de Literatura premiou as três melhores obras nas categorias poesia e conto, tanto em português como em espanhol. O concurso envolveu as relações do convênio entre a UFVJM, a Agência Espanhola de Cooperação In-

ternacional para o Desenvolvimento (AECID) e o Instituto Cervantes, e teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

O I Concurso recebeu um total de 306 inscritos nas duas categorias (poesia e conto) provenientes de 12 países: Argentina, Brasil, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Honduras, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal e Uruguai. A cerimônia de premiação foi realizada em dezembro, durante reunião extraordinária do Conselho Universitário (Consu) da UFVJM, quando os vencedores receberam os prêmios do reitor, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu. Confira os premiados:

Idioma: português

Poesia

- 1º - Aline Gomes Souza (Zagucha) – Goiânia (GO)
- 2º - Marco Roberto de S. Albuquerque (José Marques) – Foz do Iguaçu (PR)
- 3º - Danilo Augusto de Athayde (Maria Duprado) –

Salvador (BA)

Conto

- 1º - Fernanda Vier Azevedo (Vida Vieira) - Porto Alegre (RS)
- 2º - Felipe Bernardo F. Soares (Nelson Alves) - Belo Horizonte (MG)
- 3º - Deisiane Pereira D. Barbosa (Ana Tereza Nuvem) – Cachoeira (BA)

Idioma: espanhol

Poesia

- 1º - Maria Julia Ruiz (Alana) – Santa Fé, Argentina
- 2º - Jorge Presa Loustau (Leónidas Samsa) – Uruguai
- 3º - Ricardo Angel Minetti (Caranday) – Sarmiento, Santa Fé, Argentina

Conto

- 1º - Samuel P. M. Espíndola Hernández (Ana María Carpentier) – Santiago, Chile
- 2º - Fabián Gabriel Mossello (Águila) – Villa Maria, Córdoba, Argentina
- 3º - Leonardo Fidel Vinueza Jaramillo (Fidel Vinueza) – Niterói (RJ)

Equipe da UFVJM participa da Operação São Francisco - Rondon 2013

Uma equipe de alunos da UFVJM, coordenada pelos professores dos departamentos de Enfermagem e Farmácia, Antônio Moacir de Jesus Lima e Vanda Barbosa dos Reis Toth, respectivamente, participou da Operação São Francisco do Projeto Rondon 2013, na cidade de Ribeirópolis (SE), juntamente com a Universidade do Vale do Itajaí (Univalle). Foram selecionados 11 alunos avaliados dentro de critérios multidisciplinares para trabalharem na Operação. Nessa edição do Projeto Rondon, a UFVJM teve a oportunidade de selecionar um discente para as Operações de Assistência Hospitalar às Populações Ribeirinhas (ASSHOP) no navio da Marinha Brasileira.

A equipe da UFVJM ministrou palestras, cursos, oficinas e capacitações nas áreas de cultura, educação, saúde, direitos humanos e justiça. O projeto tem influenciado de forma objetiva e transparente a formação dos universitários, tirando-os de sua estrutura educacional e promovendo condições de fomento e logística, de forma a assegurar que os estudantes tenham uma oportunidade ímpar de levar aos meios sociais mais carentes um conhecimento de qualidade, além de lhes proporcionar uma lição de vida e cidadania.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes univer-

sitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Tem como objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão, consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais e aproximar esse estudante da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento das comunidades assistidas.



Profª Maria José ministra aula na Estação Solarimétrica

UFVJM DÁ INÍCIO AOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Tiveram início no dia 1º de março os Programas de Residência Médica da UFVJM nas áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria. Os médicos selecionados atuarão como residentes no Hospital Nossa Senhora da Saúde e na Santa Casa de Caridade, em Diamantina. Eles foram recebidos na UFVJM pelos professores Donaldo Rosa Pires Júnior (Vice-Reitor), Alexandre Christófaros Silva (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação), José Barbosa dos Santos (Diretor de Pós-Graduação), Peterson Marco de Oliveira Andrade (Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão das Casas de Saúde de Diamantina) e Nádia Verônica Halboth (Coordenadora da Comissão de Residência Médica da UFVJM). Também estiveram presentes o provedor da Santa Casa de Diamantina, Juscelino Roque Santos, o vice-diretor e médico da Santa Casa de Caridade de Diamantina, Silvio Ramos Júnior, o diretor administrativo da Santa Casa de Caridade, Dalgê-



Professores da UFVJM, provedores e médicos das Casas de Saúde recebem os residentes na Universidade

sio João dos Santos, o diretor técnico do Hospital Nossa Senhora da Saúde, Rodrigo Medeiros, a preceptora do Programa de Residência em Pediatria, Marcela Danielle Pimenta de Barros Souza, e Sheyla Ribeiro Rocha Martins, primeira professora nomeada para o curso de Medicina da UFVJM.

Os primeiros residentes da UFVJM são:

Ana Luisa Gomes Mendes, Danilo Marques Boreburema, Emilio Henrique Barroso Maciel e Tiago Abreu e Souza, na área de Clínica Médica; Camila Ribeiro Coimbra e Rafael Gravina Kinupp, na área de Ginecologia e Obstetrícia; e Amanda Fonseca Telles e Livia Juliana Nassau Barral, na área de Pediatria.

UFVJM aprova novos bolsistas de produtividade em pesquisa

A UFVJM aprovou no Edital Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) cinco novos projetos de pesquisa, sob a responsabilidade dos professores Evandro Luiz Mendonça Machado, da Engenharia Florestal; Rita de Cássia Silva Luz, do Instituto de Ciência e Tecnologia; Jairo Lisboa Rodrigues, do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia; Leandro Silva Marques, da Odontologia; e Reynaldo Campos Santana, da Engenharia Florestal. Os professores Alexandre Christófaros Silva, da Engenharia Florestal, Ana Cristina Rodrigues Lacerda, da Fisioterapia, e Enilson de Barros Silva, da Agronomia, tiveram suas bolsas renovadas.

Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos Africanos

A UFVJM recebeu no mês de janeiro 19 alunos africanos: 12 de Angola e sete de Moçambique para participarem de mais uma edição do Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos Africanos. Desse total, 14 alunos ficaram em Diamantina e os outros foram para o Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni. Os alunos ficaram na Universidade até o final de março desenvolvendo atividades de pesquisa e estágio em diversas áreas do conhecimento, tais como Química, Nutrição, Zootecnia, Biologia e Física.

O Programa busca, no âmbito da Ini-

ciação Científica e de acordo com as disponibilidades orçamentárias do Ministério das Relações Exteriores e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), projetos de execução anual que possibilitem aos estudantes de graduação de Moçambique e Angola realizarem no Brasil, gratuitamente, estágios em áreas de pesquisa em universidades brasileiras durante o período das férias acadêmicas. A UFVJM, através da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), participa ativamente desse programa.

Docentes da UFVJM aprovam projetos no Edital Universal Fapemig

Um total de 21 pesquisadores da UFVJM aprovaram projetos no Edital 01/2012 – Demanda Universal da Fapemig. Confira:

1 - **Coordenador:** Alessandro Vivas Andrade
Título: Abordagem multiobjetivo para problemas de roteamento de veículos com coletas seletivas. Valor: R\$ 3.465,00

2 - **Coordenador:** Renata Acacio Ribeiro
Título: Genética populacional e conservação da Sempre-Viva Pé-de-Ouro (*Comanthera elegans* – Eriocaulaceae) na serra do Espinhaço/MG. Valor: R\$ 34.413,41

3 - **Coordenador:** Rodrigo Moreira Verly
Título: Síntese química, caracterização, estudos estruturais e avaliação do potencial biológico de glicopeptídeos derivados de peptídeos antimicrobianos naturais. Valor: R\$ 25.998,00;

4 - **Coordenador:** Evander Alves Ferreira
Título: Crescimento, características fisiológicas e anatômicas de milho e forrageiras cultivadas em sistemas agrossilvipastoris. Valor: R\$ 15.272,25;

5 - **Coordenadora:** Elaine Leonara de Vargas Sodré
Título: A magistratura imperial um lugar de múltiplos interesses: administração judiciária em Minas Gerais entre 1833 e 1871. Valor: R\$ 40.304,25;

6 - **Coordenadora:** Sandra Regina Freitas Pinheiro
Título: Lisina digestível para aves de linhagem de crescimento lento (tipo caipira) criadas em semiconfinamento. Valor: R\$ 20.130,08;

7 - **Coordenadora:** Elizabete Adriana Esteves
Título: Efeitos da ingestão de óleo do pequi (*Caryocar brasiliense*), associada ou não ao

exercício físico, no desenvolvimento da obesidade. Valor: R\$ 25.753,37;

8 - **Coordenadora:** Helen Rodrigues Martins
Título: Desenvolvimento de imunossensores através da técnica de ressonância de plásmos de superfície (Spr) para detecção de anticorpos Anti-Leshmania infantum e Anti-Trypanosoma cruzi. Valor: R\$ 39.690,00;

9 - **Coordenador:** José Paulo Leite Guadagnucci
Título: Atlas morfológico de estruturas cuticulares em aranhas Mygalomorphae. Valor: R\$ 38.571,75;

10 - **Coordenador:** Marcelo Mattos Pedreira
Título: Estratégias de manejo e de alimentação para larvas de Curimatá-Pacu. Valor: R\$ 20.623,05;

11 - **Coordenador:** Fabiano Trigueiro Amorim
Título: O efeito do resfriamento dos membros inferiores nas adaptações metabólicas, termorregulatórias e moleculares após 12 semanas de treinamento de corrida intervalado. Valor: R\$ 31.078,95;

12 - **Coordenador:** Saulo Alberto do Carmo Araújo
Título: Consorciação entre gramínea e leguminosas forrageiras em sistema silvipastoril: avaliação agrônômica, nutricional, relações luminosas e fixação biológica de nitrogênio. Valor: R\$ 14.405,03;

13 - **Coordenador:** Cynthia Fernandes Ferreira Santos
Título: Efeitos do treinamento físico associado à insulina no estresse oxidativo e parâmetros metabólicos em modelo de resistência à insulina induzida por dexametasona. Valor: R\$ 11.817,75;

14 - **Coordenador:** Douglas Sathler Dos Reis

Título: A estrutura urbana das cidades de médio porte: um estudo sobre a morfologia urbana e a distribuição das funcionalidades em Diamantina. Valor: R\$ 18.284,45;

15 - **Coordenador:** Wallans Torres Pio dos Santos
Título: Desenvolvimento de metodologias de análise em fluxo com detecção eletroquímica para controle de qualidade de fármacos de baixo índice terapêutico. Valor: R\$ 25.580,10;

16 - **Coordenadora:** Elaine Amaral Leite
Título: Desenvolvimento de Lipossomas Ph-Sensíveis de circulação prolongada contendo Paclitaxel. Valor: R\$ 17.535,00;

17 - **Coordenador:** Israel Marinho Pereira
Título: Avaliação do uso de Topsoil na restauração de áreas degradadas. Valor: R\$ 27.174,00;

18 - **Coordenadora:** Thais Peixoto Gaiad Machado
Título: Fisioterapia motora versus distrofia muscular de Duchenne: desvendando os efeitos do exercício terapêutico no músculo esquelético distrófico. Valor: R\$ 27.946,38;

19 - **Coordenador:** José Domingos Fabris
Título: Otimização de processo para geração fotocatalítica e desenvolvimento de dispositivo acoplado de separação de hidrogênio gasoso por lise molecular da água. Valor: R\$ 33.883,50;

20 - **Coordenador:** Lúcio do Carmo Moura
Título: O mapeamento do uso e ocupação da terra do município de Diamantina como instrumento gerador do conhecimento geográfico municipal. Valor: R\$ 41.359,50;

21 - **Coordenador:** Alexandre Ramos Fonseca
Título: Aplicação gráfica para solução de problemas de contorno usando métodos sem malha. Valor: R\$ 9.072,00.

UFVJM aumenta oferta de cursos de pós-graduação

A UFVJM oferecerá em 2013 mais três novos programas de pós-graduação stricto sensu, aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). São eles: Programa em Biocombustíveis em níveis de mestrado e doutorado, Programa em Ciências Humanas, em nível

de mestrado profissional, e o mais recente de todos, o Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Instituições Educacionais. Para mais informações acessem o portal da UFVJM no endereço: http://ufvjm.edu.br/prppg/index.php?option=com_content&view=article&id=1807&Itemid=987.

CAMPUS DO MUCURI CRIA SUA PRIMEIRA EMPRESA JÚNIOR

/// O Campus do Mucuri da UFVJM sediou, no mês de janeiro, o lançamento da primeira empresa júnior vinculada aos seus cursos de graduação, denominada “Complexo Soluções e Serviços no Campus do Mucuri da UFVJM”. O lançamento de empresa foi marcado com uma apresentação aos acadêmicos do Movimento Empresa Júnior (MEJ) e o seu projeto “Logística de Eventos: Workshop 2013”.

Durante a apresentação, o diretor presidente da Complexo, o aluno Matheus Serôa, explicou o que é ser um empresário júnior, como funciona a empresa, as áreas de atuação e como é o procedimento para participar do processo seletivo. O evento ainda contou



AGENDA

Colação de Grau Oficial

29 de abril - Campus I e Campus do Mucuri

Exibição do vídeo “A construção do Canal do Panamá”

4 de junho - Anfiteatro do Campus I

II Semana da Integração da UFVJM

5 a 8 de junho

Exibição do filme “Huckabees, a vida é uma comédia”

12 de junho - Anfiteatro do Campus I

Exibição do filme “Einstein e Eddington” - 18 de junho

Anfiteatro do Campus I

Universidade de Portas Abertas

16 de agosto - Campus JK

23 de agosto - Campus do Mucuri

Mais informações em www.ufvjm.edu.br

com as presenças do diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), Cláudio Eduardo Rodrigues, do vice-diretor do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), Antônio Jorge de Lima, e do diretor de Graduação, Agnaldo Keiti Higuchi.

A empresa tem a missão de promover o aprimoramento das organizações viabilizando o acesso a consultorias, executando projetos e pesquisas, além de qualificar profissionalmente estagiários nas áreas envolvidas. A Complexo, fundada no Campus do Mucuri, é uma iniciativa dos alunos do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), criada com o apoio dos professores orientadores Carlos Henrique

Alexandrino (BC&T) e Agnaldo Keiti (Administração), envolvendo os respectivos cursos.

A empresa atualmente está contratada para trabalhar no seu primeiro projeto: o I Workshop de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus do Mucuri. Fazem parte da empresa os seguintes membros: Diretor Presidente - Matheus Serôa; Diretor de Marketing - Thales Caitité; Diretora de Projetos - Marília Martins; Diretor de RH - Gederson Rocha; Diretora de Qualidade - Thayne Carvalho. Para contatos com a empresa, acesse o endereço: <http://complexo.wix.com/ufvjm> ou <https://www.facebook.com/Complexo.ej>.

CINE MUCURI DISCUTE LITERATURA

Iniciado em 2011, no Campus do Mucuri da UFVJM, o projeto de Extensão Cine Mucuri – UFVJM iniciou este ano com a discussão da temática “A Literatura vai ao Cinema”. Coordenado pelo prof. Flávio Leal, do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICET), o Cine Mucuri promove exposições e debates sobre filmes, a partir de temáticas definidas, todas as sextas-feiras letivas, no Auditório do Campus do Mucuri, sempre às 14h00.

O Cine Mucuri ainda recebe estudantes de escolas públicas para sessões especiais agendadas e, no final do ano passado, o projeto recebeu 260 estudantes de Ensino Médio da Escola Pública Estadual Alfredo Sá de Teófilo Otoni para o debate sobre Cinema & Filosofia: “O Mito da Caverna de Platão & Matrix”.

Mais informações podem ser obtidas no blog do projeto: <http://cinemucuriufvjm.blogspot.com.br/>

Sistema de Bibliotecas muda sistema de empréstimo

O Sistema de Bibliotecas (Sisbi) da UFVJM, que compreende as bibliotecas do Campus I, Campus JK e Campus do Mucuri, informa a todos os seus usuários que, desde o dia 18 de fevereiro, todos os empréstimos estão sendo efetuados somente mediante senha pessoal no Sistema Siga.

As bibliotecas do Sisbi somente validam os cadastros dos usuários para acesso aos serviços prestados. De acordo com a superintendente, Ieda Maria Silva, todos os usuários devem verificar sua situação (cadastro e senha) nas Unidades Acadêmicas ou Pró-Reitorias específicas, conforme discriminado no quadro abaixo:

Usuário	Local de origem do cadastro
Discentes de graduação Discentes estrangeiros ou participantes de programas especiais	Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DRCA
Discentes de pós-graduação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG
Servidores ativos e inativos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progep
Terceirizados	Pró-Reitoria de Administração - Proad

UFVJM aplica teste de proficiência em inglês


Nos meses de janeiro, fevereiro e março foram aplicadas na UFVJM as provas do TOEFL ITP, teste de proficiência em inglês, como parte das ações do Programa Inglês sem Fronteiras. O programa foi lançado pelo Ministério da Educação (MEC) em dezembro de 2012 e sua criação foi motivada pela necessidade de dar suporte aos estudantes candidatos ao Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF) que desejam concorrer às chamadas de estudos para países anglófonos. A proposta é ampliar a quantidade de locais para aplicação de provas de proficiência em língua inglesa no país e avaliar o nível de proficiência dos estudantes das instituições de nível superior.

Os testes foram aplicados a estudantes já selecionados pelo Programa CsF, mas que ainda não apresentaram a aprovação no referido exame, e também a professores de inglês de escolas públicas que participarão de programa de intercâmbio mantido entre a Coordenação

de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Programa de Bolsas de Estudos (Fulbright).

Essas demandas apresentaram-se como uma oportunidade para avaliar os procedimentos como um piloto preparatório para os próximos exames, uma vez que a próxima etapa do Programa Inglês sem Fronteiras é o diagnóstico da proficiência do idioma. Nessa fase, o objetivo será verificar o nível de inglês dos alunos das universidades brasileiras.

A partir do diagnóstico do nível de conhecimento do idioma inglês, os alunos que obtiverem melhor resultado poderão ser selecionados para cursos presenciais. Além disso, o MEC também pretende adotar medidas que visem apoiar e aprimorar as condições estruturantes dessas instituições públicas para que o ensino do idioma estrangeiro possa ser ofertado de forma mais rápida e mais eficaz.



PROCESSO SELETIVO de Transferência e Obtenção de Novo Título.

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
21 de março a 22 de abril.
Seleção utilizando notas do Enem.

Mais informações: consulte o edital 06/2013

POPCORN

Bolsas Pibic

A Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (Fapemig) concedeu para a UFVJM, no ano de 2013, um aumento em 17,6% na cota de bolsas referentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). A Universidade passa a oferecer 100 bolsas. A Fapemig manteve a cota de bolsas do Programa de Bolsa Institucional de Iniciação Científica Júnior – BIC-Jr em 20 bolsas. O período de concessão das bolsas é de 1º de março de 2013 a 28 de fevereiro de 2014.

Ciências Humanas

Aprovado no ano passado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Mestrado em Ciências Humanas da UFVJM, que teve sua primeira seleção finalizada em fevereiro, alcançou um número recorde de inscritos, totalizando 187 candidatos para as 15 vagas ofertadas. Até o momento foi o curso de mestrado mais procurado na UFVJM.

Rádio Ciência



O projeto Rádio Ciência, coordenado pela professora Flaviana Tavares, distribuiu gratuitamente um CD com aproximadamente 100 programas radiofônicos para todas as escolas do Vale do Jequitinhonha e está providenciando a distribuição para todas as escolas estaduais do Vale do Mucuri. A programação para um novo volume já está sendo finalizada. O CD aborda os seguintes temas: Conto e Reconto: programa de narração de fábulas; Física em Ação: programa que aborda curiosidades e explicações de fatos e fenômenos físicos de uma maneira simples

e rápida; Minuto da Administração: transmite dicas, esclarecimentos e resultados de pesquisas na área da administração; Rádio Ciência Entrevista: entrevista com servidores da UFVJM, artistas e convidados com o intuito de divulgar seus trabalhos para a comunidade; Saiba Mais: programa de dicas e curiosidades sobre assuntos relacionados à saúde, ao bem-estar e à alimentação; Você Sabia? Programa de informação sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente previstos na Constituição.

A Rádio Ciência obteve uma audiência de 16.516 ouvintes no mês de março. Para acessá-la o endereço é: www.radiociencia.org

Cúpula Acadêmica: América Latina, Caribe e União Europeia

Nos dias 22 e 23 de janeiro, a diretora de Relações Internacionais da UFVJM, professora Mabel Cordini, participou da Cúpula Acadêmica da América Latina, Caribe e União Europeia, realizada no Chile, que teve o objetivo de discutir e analisar a cooperação atual e futura entre a União Europeia e a América Latina no âmbito da educação superior, ciência, tecnologia e inovação. Essa foi a primeira iniciativa de preparar um documento em conjunto para orientar os presidentes sobre os problemas, necessidades e perspectivas da cooperação científica entre essas regiões. Durante o encontro, que contou com a presença de representantes de 220 universidades da Europa e América Latina, evidenciou-se a interligação e interdependência histórica que existe entre as regiões e discutiu-se a importância da cooperação entre elas.

Seminário

A UFVJM realizou, no final do ano passado, um seminário com o tema “Cadeia produtiva de Biocombustíveis: um projeto UFVJM/UFU/EEJP-Petrobrás em parceria com a comunidade”. O evento foi realizado na Escola Estadual Jerônimo Pontello, em Couto de Magalhães de Minas, onde foram proferidas palestras pelo prefeito da cidade, José Maria de Souza, pelo diretor da Faculdade de Ciências Agrárias da UFVJM, prof. Gilciano Saraiva Nogueira, pelo diretor da Escola, Luiz Tomaz de Souza. Estiveram presentes representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) na região de Diamantina, da Petrobrás, do Programa de Pós-Gr-

duação em Biocombustíveis da UFVJM e da UFU, de produtores rurais, líderes comunitários e extensionistas.

Revista Espinhaço

A Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da UFVJM lançou, no ano passado, a Revista Espinhaço (ISSN: 2317-0611) que está sendo editada por professores da UFVJM. A revista tem periodicidade semestral e já publicou uma edição até o momento. Seu objetivo é incentivar a produção científica e está aberta para o recebimento de artigos, traduções de artigos, resenhas de livros e entrevistas nas áreas da Geografia e das Geociências. A Revista Espinhaço tem caráter interdisciplinar e recebe contribuições de profissionais de todas as áreas do conhecimento. Mais informações podem ser obtidas no endereço: <http://www.cantacantos.com.br/revista/index.php/espinhaco>

Editais Universais CNPq

Docentes da UFVJM aprovaram seis projetos no Edital Universal 14/2012 - Faixa A – CNPq. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação parabeniza os pesquisadores Rita de Cássia Silva Luz, Gilciano Saraiva Nogueira, Marcelo Luiz de Laia, Valter Carvalho de Andrade Júnior, José Paulo Leite Guadannucci e Teresa Cristina de Sousa Cardoso Vale pela conquista.

Projeto de Pesquisa

Fruto de um projeto de pesquisa e extensão intitulado “Euclides para os Vales”, coordenado pela professora do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da UFVJM, Raquel Anna Sapunaru, foi aplicado o teste da apostila-piloto “Euclides na Cabeça!”, produzida para os alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual Gabriel Mandacaru, em Diamantina. O encerramento do teste foi realizado através de uma aula ministrada pelos alunos do ICT, Lílian Vieira Santos e Orindo Wagner Pereira sobre “Tópicos Iniciais de Geometria Euclidiana”, de acordo com a proposta da apostila-piloto de resgatar a lógica embutida na construção das proposições dos elementos de Euclides. O projeto pertence ao Núcleo de Filosofia e História da Física-Matemática do ICT.

CHARADA

De acordo com o dicionário Houaiss, charada é um enigma em que se deve adivinhar uma palavra de várias sílabas decomposta em partes correspondentes a uma palavra definida ou a uma figura, uma ação teatral etc. Outra definição: adivinhação ou enigma verbal que visa encontrar uma palavra (ou uma expressão) definida sumariamente, por meio da decifração de cada uma de suas partes ou sílabas e de um todo ou conceito representados pelos respectivos homônimos, parônimos ou sinônimos, ou partes deles.

Tente resolver estas Charadas Intercaladas

- 1- Ele é um poeta que revela talento, e acredita, luta, de forma real. 2+1=3
- 2- Uirapuru, o pássaro que avistei. Realce a resolução da câmera. 2+1=3
- 3- Riu no evento de fé, mas após ter gargalhado mostrou ser bondoso. 2+2=4
- 4- Ouvi a cantora negra! Avaliei, é boa! Projeta novos shows. 2+2=4
- 5- Obsequiosas sentenças do soberano Açoka, boas prerrogativas. 2+1=3
- 6- Se é íntegra a vida do casal, que o seu lar não se fragmenta. 2+1=3
- 7- Chega de sofrimento, ergue-te, porque a meta não é diminuta! 2+1=3
- 8- Anda, olha o teu sonho! Em caso de dúvida, evita ação mesquinha. 2+1=3
- 9- Risonho, vou vivendo. Quando impera tal postura, não há transtorno! 2+2=4

Fonte: Dicionário Houaiss e www.eurooscar.com

/// EXPLICAÇÃO

Há 3 soluções, em cada uma das 9 charadas ao lado. Entrelaça-se a primeira com a terceira sílaba e a segunda com a quarta, para se obter a solução, que é o sinônimo ou equivalente da terceira e última definição da charada.

A primeira solução possui 2 sílabas, que são a primeira e a terceira da solução final.

Os 3 algarismos após cada texto indicam a quantidade de sílabas das 2 primeiras soluções e, após o sinal de igualdade, o total de sílabas da solução maior, resultante das 2 menores.

EXEMPLO:

Focalize o lado exterior da casa da mexeriqueira. 2+2(4)

Solução: FOQUEI-FORA: FOFOQUEIRA.

RESPOSTAS
1-Conta-cre-Concreta
2-Ave-vi-Avive
3-Caso-rido-Caridoso
4-Preta-medi-Premedita
5-Ditos-rei-Direitos

6-Reta-par-Reparta
7-Pena-que-Pequena
8-Mitra-se-Misera
9-Indo-corno-Incômmodo

UFVJM CONTINUA CRESCENDO E SE DESTACA ENTRE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS.

A **UFVJM** acaba de dar mais um passo para estar sempre ao seu lado e ser a universidade que você merece. Pela avaliação do MEC, a **UFVJM** está **entre as melhores instituições de ensino superior de Minas Gerais**, graças ao trabalho dos estudantes, professores e servidores técnico-administrativos que todos os dias contribuem para seu crescimento. Mas isso é apenas o início. A **UFVJM** continuará a investir em todas as áreas para ser uma universidade cada vez melhor.

UFVJM:
crescendo
com você.

Universidade pública.
É gratuita,
é de qualidade,
é pra você.